



## 5º SIMULADO

### Linguagens, códigos e suas tecnologias.

#### PORTUGUÊS

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

#### Homem no Mar

Rubem Braga

De minha varanda vejo, entre árvores e telhados, o mar. Não há ninguém na praia, que resplende ao sol. O vento é nordeste, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes; perto da terra a onda é verde.

Mas percebo um movimento em um ponto do mar; é um homem nadando. Ele nada a uma certa distância da praia, em braçadas pausadas e fortes; nada a favor das águas e do vento, e as pequenas espumas que nascem e somem parecem ir mais depressa do que ele. Justo: espumas são leves, não são feitas de nada, toda sua substância é água e vento e luz, e o homem tem sua carne, seus ossos, seu coração, todo seu corpo a transportar na água.

Ele usa os músculos com uma calma energia; avança. Certamente não suspeita que um desconhecido o vê e o admira porque ele está nadando em uma praia deserta. Não sei de onde vem essa admiração, mas encontro nesse homem uma nobreza calma, sinto-me solidário com ele, acompanho o seu esforço solitário como se ele estivesse cumprindo uma bela missão. Já nadou em minha presença uns trezentos metros; antes, não sei, duas vezes o perdi de vista, quando ele passou atrás das árvores, mas esperei com toda confiança que reaparecesse sua cabeça, e o movimento alternado de seus braços. Mais uns cinquenta metros, e o perderei de vista, pois um telhado o esconderá. Que ele nade bem esses cinquenta ou sessenta metros, isto me parece importante, é preciso que conserve a mesma batida de sua braçada, que eu o veja desaparecer assim como o vi aparecer, no mesmo rumo, no mesmo ritmo, forte, lento, sereno. Será perfeito; a imagem desse homem me faz bem.

É apenas a imagem de um homem, e eu não poderia saber sua idade, nem sua cor, nem os traços de sua cara. Estou solitário com ele, e espero que ele esteja comigo. Que ele atinja o telhado vermelho, e então eu poderei sair da varanda tranquilo, pensando

– “vi um homem sozinho, nadando no mar; quando o vi ele já estava nadando; acompanhei-o com atenção durante todo o tempo, e testemunho que ele nadou sempre com firmeza e correção; esperei que ele atingisse um telhado vermelho, e ele atingiu”.

Agora não sou mais responsável por ele; cumpri o meu dever, e ele cumpriu o seu. Admiro-o. Não consigo saber em que reside, para mim, a grandeza de sua tarefa; ele não estava fazendo nenhum gesto a favor de alguém, nem construindo algo útil; mas certamente fazia uma coisa bela, e a fazia de um modo puro e viril.

Não desço para ir esperá-lo na praia e lhe apertar mão; mas dou meu silencioso apoio, minha atenção e minha estima a esse desconhecido, a esse nobre animal, a esse homem, a esse correto irmão.

(Fonte: BRAGA, Rubem. *O verão e as mulheres*. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. Texto adaptado.)

1. A partir da leitura e interpretação do texto de Rubem Braga, assinale a opção correta.
  - a) O texto apresenta o ponto de vista de um morador do litoral, que acaba se tornando expectador de todo o treino de natação de um desconhecido.
  - b) O narrador se sente parte da ação de nadar do desconhecido, designando propósitos a ambos naquele breve momento de contemplação.
  - c) Apesar de encher o desconhecido de elogios pelo seu belo nado, o narrador se sente incomodado por não poder agradecê-lo pessoalmente na praia.
  - d) O desconhecido nadava tão bem que seu corpo avançava com a mesma leveza que as espumas do mar, o que tornava a cena ainda mais admirável.
  - e) Mesmo que não trouxesse nenhum benefício a mais ninguém, o modo célere como o desconhecido nadava surpreendeu o narrador.
  
2. Sobre o texto é INCORRETO afirmar que:
  - a) o narrador não sabe o motivo pelo qual admira o homem, mas acompanha sua ação, como se cumprisse uma missão.
  - b) o narrador sente solidariedade em relação ao homem.
  - c) há uma reflexão sobre o que pode despertar os nossos sentimentos em relação aos outros ou o que nos faz admirar alguém.
  - d) o narrador torna-se cúmplice do homem, de modo que, se o narrador continuar a observá-lo, ele continuará nadando.
  - e) o narrador compara o homem às espumas presentes no mar.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia um trecho do artigo

“Quantos jovens sabem que o adjetivo ‘surreal’ deriva de um movimento centenário?”, do escritor e jornalista Sérgio Augusto, publicado em 25.02.2024.

Quantos de nossos jovens saberão que o adjetivo “surreal”, por eles usado a torto e a direito para qualificar qualquer coisa que lhes pareça absurda, deriva de um dos movimentos de vanguarda mais controversos e influentes do século passado? Tão do século passado, que está fazendo 100 anos. O surrealismo, fruto de uma época quase tão conturbada quanto a nossa e também assolada por uma pandemia (a gripe espanhola), nasceu oficialmente em 1924, impulsionado pelo manifesto de André Breton.

Nesse manifesto, Breton detonava o equilíbrio, o realismo (“hostil a todo impulso de liberação intelectual e moral” e refúgio dos medíocres), proclamava a prevalência absoluta do sonho, do inconsciente, do instinto e do desejo, pregava a renovação de todos os valores filosóficos, morais, políticos e científicos, preconizando uma nova maneira radical de ver as artes, o mundo – e a vida.

“Não é o medo da loucura que nos vai obrigar a hastear a meio pau a bandeira da imaginação”, ameaçava Breton numa das melhores imprecações do manifesto, visceralmente antimilitarista (a Grande Guerra terminara seis anos antes) e anticlerical. Porém, esperançoso. Augurou que um dia a poesia decretasse o fim do dinheiro, utopia que a poesia não logrou, nem o Pix deverá consumir.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

3. Está empregado em sentido figurado o seguinte verbo sublinhado no artigo:
  - a) “detonava” (2º parágrafo).
  - b) “Augurou” (3º parágrafo).
  - c) “logrou” (3º parágrafo).
  - d) “proclamava” (2º parágrafo).
  - e) “pareça” (1º parágrafo).

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia um trecho de um folhetim, texto precursor da crônica atual, do escritor José de Alencar, publicado originalmente em 24.09.1854.

É uma felicidade que não me tenha ainda dado ao trabalho de saber quem foi o inventor deste monstro de Horácio<sup>1</sup>, deste novo Proteu<sup>2</sup>, que chamam — folhetim; senão aproveitaria alguns momentos em que estivesse de candeias às avessas<sup>3</sup>, e escrever-lhe-ia uma biografia, que, com as anotações de certos críticos que eu conheço, havia de fazer o tal sujeito ter um inferno no purgatório onde necessariamente deve estar o inventor de tão desastrada ideia.

[...] Fazerem do escritor uma espécie de colibri a esvoaçar em ziguezague, e a sugar, como o mel das flores, a graça, o sal e o espírito que deve necessariamente descobrir no fato o mais comezinho!

Ainda isto não é tudo. Depois que o mísero folhetinista por força de vontade conseguiu atingir a este último esforço da volubilidade, quando à custa de magia e de encanto fez que a pena se lembrasse dos tempos em que voava, deixa finalmente o pensamento lançar-se sobre o papel, livre como o espaço. Cuida que é uma borboleta que quebrou a crisálida para ostentar o brilho fascinador de suas cores; mas engana-se: é apenas uma formiga que criou asas para perder-se.

De um lado um crítico, aliás de boa-fé, é de opinião que o folhetinista inventou em vez de contar, o que por conseguinte excedeu os limites da crônica. Outro afirma que plagiou, e prova imediatamente que tal autor, se não disse a mesma coisa, teve intenção de dizer [...]. Se se trata de coisa séria, a amável leitora amarrota o jornal, e atira-o de lado com um momozinho<sup>4</sup> displicente a que é impossível resistir. Quando se fala de bailes, de uma mocinha bonita, de uns olhos brejeiros, o velho tira os óculos de maçado<sup>5</sup> e diz entre dentes: “Ah! o sujeitinho está namorando à minha custa! Não fala contra as reformas! Hei de suspender a assinatura.”

(José de Alencar. *Ao correr da pena*, 2004.)

<sup>1</sup> monstro de Horácio: figura grotesca imaginada pelo escritor latino Horácio; tal figura conjugava partes de diferentes animais.

<sup>2</sup> Proteu: deus marinho, que podia assumir diferentes formas.

<sup>3</sup> de candeias às avessas: de mau humor.

<sup>4</sup> momozinho: zombaria, galhofa.

<sup>5</sup> maçado: aborrecido, entediado.

4. Depreendem-se do segundo e do terceiro parágrafos do texto as seguintes características do folhetim:

a) viés memorialístico, texto escrito com emoção e sentimentalismo.

b) viés memorialístico, texto escrito visando comover seus leitores.

**c) viés jornalístico, texto escrito com leveza e humor.**

d) viés jornalístico, texto escrito com rigor e seriedade.

e) viés irônico, texto escrito visando corrigir os costumes dos leitores.

5. Constituem expressões empregadas por José de Alencar para caracterizar, respectivamente, o folhetim e o folhetinista:

**a) “monstro de Horácio” (1º parágrafo) e “espécie de colibri” (2º parágrafo).**

b) “candeias às avessas” (1º parágrafo) e “espécie de colibri” (2º parágrafo).

c) “mel das flores” (2º parágrafo) e “monstro de Horácio” (1º parágrafo).

d) “novo Proteu” (1º parágrafo) e “mel das flores” (2º parágrafo).

e) “monstro de Horácio” (1º parágrafo) e “novo Proteu” (1º parágrafo).

6. Observe os quadrinhos a seguir.



Disponível em: [http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/1/175charge\\_evolucao.jpg](http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/1/175charge_evolucao.jpg). Acesso em: 25 set. 2024.

- Observando-se os quadrinhos verifica-se que o sentido global da mensagem é criado a partir de um processo
- causal, por meio do qual se estabelecem as relações entre causa e efeito no uso dos diversos materiais.
  - metafórico, já que a linguagem é usada em sentido conotativo em cada um dos quadrinhos.
  - analógico, em que se apresenta o uso de diferentes ferramentas e instrumentos em várias fases da história humana.**
  - lógico, pois se busca estabelecer a relação entre os quadrinhos pelo princípio da não contradição.
  - irônico, tendo em vista que a linguagem verbal é usada para significar o oposto de seu sentido literal.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

### **Mentir é preciso, pois nem sempre as pessoas querem ouvir a verdade**

Mesmo o mais sincero dos mortais se depara com situações do dia a dia que põem à prova sua honestidade. Por exemplo, depois de uma longa e sofrida dieta, a amiga perdeu menos de dois quilos, mas faz questão de perguntar: "Você acha que já emagreci o suficiente?". Ou, então, a colega de trabalho adota um corte de cabelo que não combina nem um pouco com ela, mas insiste em ter a aprovação de todos: "Ficou mais bonito"?

As mentirinhas leves não prejudicam as pessoas e são uma maneira delicada (ou pelo menos educada) de lidar com perguntas constrangedoras. Mas será que é mesmo preciso mentir, dependendo das circunstâncias? Para a psicóloga Izete Ricelli, mestre pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), todos nós mentimos de alguma forma em determinados momentos. "E aceitar esse fato não significa que somos moral ou eticamente incorretos. Apenas temos de diferenciar a mentira social, demagógica – aquela que evita conflitos e ofensas – das mentiras nocivas e patológicas", diz ela.

As mentiras inofensivas são utilizadas por todas as pessoas no dia a dia, segundo a psicóloga, e sempre com a finalidade de melhorar os relacionamentos. "Além de não prejudicarem ninguém, ainda ajudam na integração social. Funcionam como as 'desculpas esfarrapadas', aquelas que damos a alguém e a pessoa finge que acreditou, sem maiores consequências", acrescenta.

No trabalho, não é diferente. O *coach* Alexandre Prates, especialista em liderança, desenvolvimento humano e performance organizacional, é enfático em dizer que <sup>2</sup>"sim, mentir é preciso". De acordo com ele, as pessoas não suportam <sup>3</sup>a verdade nua e crua. "Se você disser sempre a verdade, sem levar em consideração os sentimentos alheios, afastará muitas pessoas de seu convívio. Precisamos ter esse cuidado inclusive no trabalho. Um colega lhe apresenta um relatório que exigiu grande esforço e dedicação e o submete à sua avaliação. Nesse momento, todo cuidado é pouco para não ofender e gerar um grande desconforto. No caso, a mentira serve para amenizar e possibilitar uma conversa agradável, pois fazer uma crítica pesada cria bloqueios", afirma o especialista.

<sup>4</sup>Portanto, mentiras são necessárias. Desde que não prejudiquem ninguém. E aí entra outro aspecto: enganar também não seria uma maneira de prejudicar o outro? "Sim. Você pode mentir por não expressar sua opinião como gostaria, mas enganar não é preciso."

<sup>5</sup>Mas mentir para poupar alguém a quem amamos nem sempre é a melhor opção. A psicóloga Izete Ricelli cita o caso de pais de crianças adotivas que, para poupá-las, evitam contar que não são os pais verdadeiros. "Isso traz grave consequência ao desenvolvimento do filho adotivo, às vezes com danos irreversíveis. Entretanto, se a sua melhor amiga pergunta se você viu o ex-namorado dela com outra em uma festa e você diz que não para poupá-la, não é nada tão grave... ela sempre poderá descobrir sozinha ou então deixar de se preocupar com o 'ex'", comenta Izete.

Mentiras e mentiras. Há pessoas que tendem a mentir nas mais variadas circunstâncias, mesmo as mais triviais, nas quais falar a verdade não magoaria ninguém. Nesse caso, essas pequenas mentiras não estão incluídas entre as mentirinhas inofensivas. "Há diversos tipos de mentiras e mentirosos", diz a psicóloga Marina Vasconcellos, psicodramatista e terapeuta familiar e de casal. "Há aquelas com o claro objetivo de provocar intrigas e discórdias, por inveja ou ciúme. E existem também pessoas que têm a necessidade de criar uma fantasia, uma imagem falsa sobre elas mesmas. O mitômano, por exemplo, acredita na mentira que diz. É uma doença. O psicopata também mente muito, mas com a intenção de manipular o outro. E há quem minta por medo, por sentir insegurança ou não saber como reagir diante de uma determinada situação", fala a psicóloga.

Seja na vida pessoal ou no trabalho, se as pessoas jamais mentissem, isso poderia causar mais confusões do que bem-estar. Para Alexandre Prates, "Existem pessoas que se orgulham por ser extremamente sinceras, o que é louvável. Mas, certamente, elas deixaram bons relacionamentos para trás", fala o coach.

ARIMATÉIA, Catarina. Mentir é preciso, pois nem sempre as pessoas querem ouvir a verdade. São Paulo, UOL, 2014. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2014/06/27/mentir-e-preciso-pois-nem-sempre-as-pessoas-querem-ouvir-a-verdade.htm>. Acesso em: 02 out. 2024.

7. É ideia defendida no texto:

- a) A mentira deve ser tolerada apenas no trabalho, já que para se ter sucesso profissional e boa convivência com os colegas é necessário mentir.
- b) A verdade sempre deve prevalecer em nossa vida, pois as pessoas que nunca mentem cultivam melhor as amizades em todos os ambientes que frequentam.
- c) A mentira, seja de qual natureza for, é moral e eticamente condenável, razão pela qual as pessoas preferem ouvir verdades constrangedoras a mentiras inocentes.
- d) Mentir, mesmo sobre coisas pequenas, é um defeito de caráter, que pode levar a comportamentos doentios, razão pela qual a mentira deve ser evitada a todo custo.
- e) Mentir sobre coisas do dia a dia às vezes é necessário, pois pode ajudar a manter uma convivência saudável com as pessoas nos vários ambientes que nos cercam.

8. As expressões "desculpas esfarrapadas" (ref. 1) e "a verdade nua e crua" (ref. 3) exemplificam a seguinte figura de linguagem:

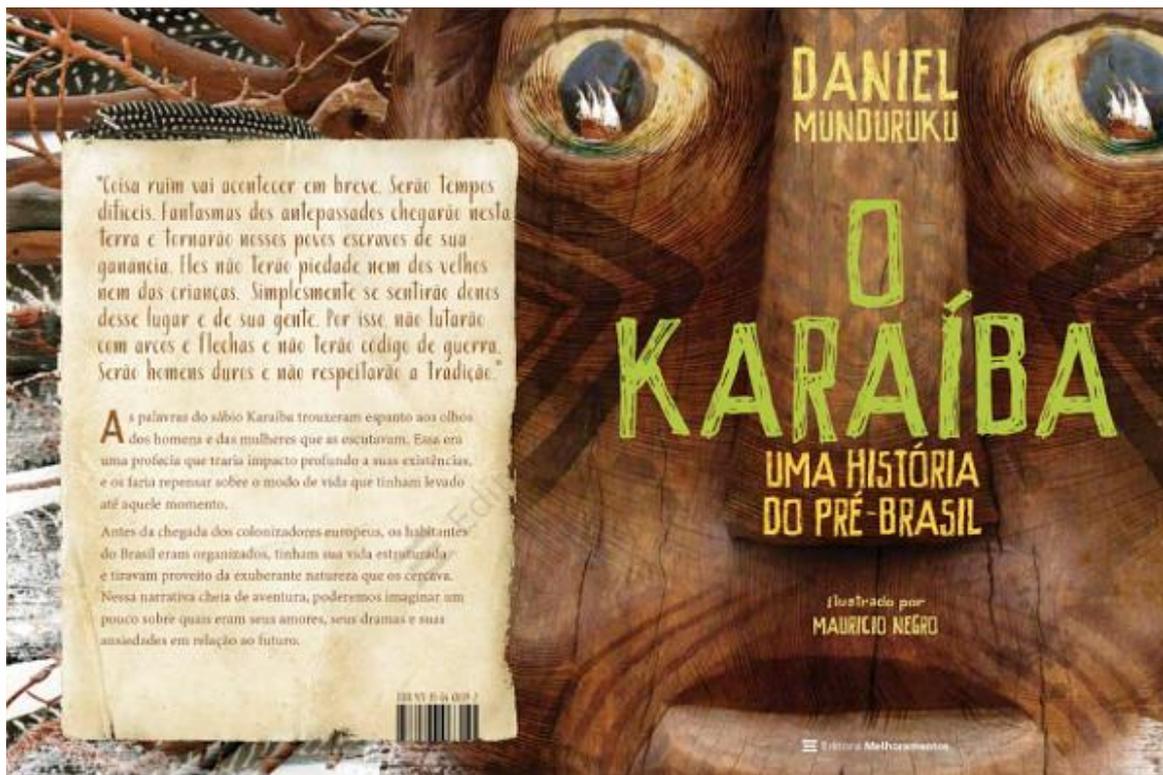
- a) prosopopeia.
- b) metonímia.
- c) catacrese.
- d) **metáfora.**
- e) antítese.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia os textos a seguir.

### Texto 1

"Coisa ruim vai acontecer em breve. Serão tempos difíceis. Fantasmas dos antepassados chegarão nesta terra e tornarão nossos povos escravos de sua ganância. Eles não terão piedade nem dos velhos nem das crianças. Simplesmente se sentirão donos desse lugar e de sua gente. Por isso, não lutarão com arcos e flechas e não terão código de guerra. Serão homens duros e não respeitarão a tradição". As palavras do sábio Karaíba trouxeram espanto aos olhos dos homens e das mulheres que as escutavam. Essa era uma profecia que traria impacto profundo a suas existências, e os faria repensar sobre o modo de vida que tinham levado até aquele momento. Antes da chegada dos colonizadores europeus, os habitantes do Brasil eram organizados, tinham sua vida estruturada e tiravam proveito da exuberante natureza que os cercava. Nessa narrativa cheia de aventura, poderemos imaginar um pouco sobre quais eram seus amores, seus dramas e suas ansiedades em relação ao futuro.



MUNDURUKU, Daniel. *O Karaíba: uma história do pré-brasil*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Quarta capa e capa).

### Texto 2

Era uma vez  
Um pernil de carneiro retalhado em fatia  
Aos que foram chegando  
Cada vez mais estrangeiros

No vai e vem de troncos  
Quantas nações aos prantos  
E os homens-daninhos seduzindo a taba  
Grávidos de malícia  
Sedentos de guerra  
Dançam a falsidade  
Esterilizam a festa  
De quinto a quinhentos  
O ouro encantou-se  
Plastificaram o verde  
Pavimentaram o destino  
E foi acontecendo  
E foi escurecendo  
Mas de manhã cedinho  
Além da Grande-Água  
Vi um curumim sonhando  
Com Yvy-maraey formosa.

GRAÚNA, Graça. *Canto mestizo*. Maricá (RJ): Blocos, 1999. p. 51. In: MUNDUKURU, Daniel. *O Karaíba: uma história do pré-brasil*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Orelha).

9. Os textos 1 e 2 estão presentes, respectivamente, na quarta capa e na orelha do livro *O Karaíba*. Esses textos estabelecem, com a narrativa desenvolvida no livro, uma relação intertextual, cuja finalidade consiste em apresentar
- uma resenha descritiva do romance (texto 1) e um discurso de autoridade para abordagem do tema e para proposição de argumentos legítimos (texto 2).
  - um recorte do livro em forma de mosaico (texto 2) e uma descrição elogiosa do romance, com ênfase na necessidade de se debater o tema (texto 1).
  - uma sinopse do fio narrativo (texto 1) e uma antecipação da crítica ao empreendimento colonial, o elemento temático central do romance (texto 2).
  - uma ficha catalográfica do livro (texto 2) e uma defesa da literatura como uma atividade socialmente engajada, que se volta para a crítica histórica (texto 1).
  - um posfácio explicativo da narrativa (texto 1) e uma reflexão sobre a natureza como um espaço de vida unificado, opondo-se à distinção entre humanos e outros seres (texto 2).

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

### **HOMEM NO MAR**

*Rubem Braga*

De minha varanda vejo, entre árvores e telhados, o mar. Não há ninguém na praia, que resplende ao sol. O vento é nordeste, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes; perto da terra a onda é verde.

Mas percebo um movimento em um ponto do mar; é um homem nadando. Ele nada a uma certa distância da praia, em braçadas pausadas e fortes; nada a favor das águas e do vento, e as pequenas espumas que nascem e somem parecem ir mais depressa do que ele. Justo: espumas são leves, não são feitas de nada, toda sua substância é água e vento e luz, e o homem tem sua carne, seus ossos, seu coração, todo seu corpo a transportar na água

Ele usa os músculos com uma calma energia; avança. Certamente não suspeita de que um desconhecido o vê e o admira porque ele está nadando na praia deserta. Não sei de onde vem essa

admiração, mas encontro nesse homem uma nobreza calma, sinto-me solidário com ele, acompanho o seu esforço solitário como se ele estivesse cumprindo uma bela missão. Já nadou em minha presença uns trezentos metros; antes, não sei; duas vezes o perdi de vista, quando ele passou atrás das árvores, mas esperei com toda confiança que reaparecesse sua cabeça, e o movimento alternado de seus braços. Mais uns cinquenta metros, e o perderei de vista, pois um telhado o esconderá. Que ele nade bem esses cinquenta ou sessenta metros; isto me parece importante; é preciso que conserve a mesma batida de sua braçada, e que eu o veja desaparecer assim como o vi aparecer, no mesmo rumo, no mesmo ritmo, forte, lento, sereno. Será perfeito; a imagem desse homem me faz bem.

É apenas a imagem de um homem, e eu não poderia saber sua idade, nem sua cor, nem os traços de sua cara. Estou solidário com ele, e espero que ele esteja comigo. Que ele atinja o telhado vermelho, e então eu poderei sair da varanda tranquilo, pensando "vi um homem sozinho, nadando no mar; quando o vi ele já estava nadando; acompanhei-o com atenção durante todo o tempo, e testemunho que ele nadou sempre com firmeza e correção; esperei que ele atingisse um telhado vermelho, e ele o atingiu"

Agora não sou mais responsável por ele; cumpri o meu dever, e ele cumpriu o seu. Admiro-o. Não consigo saber em que reside, para mim, a grandeza de sua tarefa; ele não estava fazendo nenhum gesto a favor de alguém, nem construindo algo de útil; mas certamente fazia uma coisa bela, e a fazia de um modo puro e viril. Não desço para ir esperá-lo na praia e lhe apertar a mão; mas dou meu silencioso apoio, minha atenção e minha estima a esse desconhecido, a esse nobre animal, a esse homem, a esse correto irmão.

(ANDRADE, Carlos Drummond de; et al. *Elenco de cronistas modernos*. 8. ed. Rio de Janeiro; José Olympio, 1984. p. 128-129)

10. No segundo parágrafo, a palavra "justo" é usada para:

- a) Informar que as espumas são feitas de água, vento e luz.
- b) Explicar o motivo pelo qual o homem precisa dar braçadas fortes.
- c) Legitimar o fato de as espumas irem mais depressa do que o nadador.
- d) Justificar a necessidade de mais força para transportar seu corpo na água
- e) Introduzir a ideia de que o homem é feito de carne e osso.

11. O encadeamento de palavras ao final do texto: "...a esse desconhecido, a esse nobre animal, a esse homem, a esse correto irmão." indica a seguinte relação entre narrador e nadador:

- a) Comparação.
- b) Distanciamento.
- c) Paralelo.
- d) Aproximação
- e) Reconciliação.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

### À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

Em momento algum da história da humanidade, o provérbio "tempo é dinheiro" ganhou tanta expressão como nos dias atuais. <sup>2</sup>Pessoas sobrecarregadas de trabalho e responsabilidades sempre se queixam de que seus dias são curtos e <sup>3</sup>agem como se eles fossem inesgotáveis. O ritmo de compromissos é incessante. <sup>4</sup>Os avanços tecnológicos determinam mudanças radicais na carreira profissional. <sup>5</sup>A violência ronda a casa, a esquina e o carro, <sup>6</sup>enquanto o trânsito inferniza e atrasa a agenda. Medo, tensão e vigília: os inimigos estão por toda parte, vêm em sua direção e as ameaças ao sucesso e ao bolso são inúmeras. Feche os olhos e logo alguém lhe passará a perna. Ufa! Esse estado de alarme geral parece não acabar nunca. <sup>7</sup>Se você é um daqueles que vivem mergulhados nesse frenesi, você está roubado. <sup>8</sup>Só que, desta vez, o trombadinha está dentro de você, sugando-lhe energia. A essa altura, o estresse negativo já deve ter-se instalado.

Você S.A., São Paulo, n. 17.

12. De acordo com o texto acima, o provérbio “tempo é dinheiro” (ref. 1) denota que:

- a) **A vida das pessoas está sendo impactada negativamente.**
- b) O tempo é um bem precioso.
- c) Quanto mais se trabalha, mais dinheiro se ganha.
- d) Os avanços tecnológicos facilitam a carreira profissional.
- e) Para se obter sucesso profissional, sacrifícios são necessários.

## LITERATURA

Leia a frase a seguir.

“Contra todos os importadores de consciência enlatada.”

ANDRADE, Oswald de. **Manifesto antropófago**. *Revista de Antropofagia*, São Paulo, ano I, n. 1, mai. 1928.

13. O Movimento Antropofágico, lançado em 1928, celebrou-se pela radicalização de alguns princípios apregoados durante a Semana de Arte Moderna (1922). Sobre ele, é correto dizer que:

- A) **defendia a apropriação crítica das ideias estrangeiras, em prol da constituição de uma cultura brasileira.**
- B) simpatizava, politicamente, com o nazismo e o fascismo, ascendentes na Europa, e desaprovava o comunismo.
- C) aliou-se ao Movimento Verde-Amarelo, de Plínio Salgado e Menotti del Picchia, na defesa de uma cultura xenófoba.
- D) propunha a necessidade do isolamento cultural do país, para proteger-se da influência externa, que poderia transformar nossos valores.
- E) propugnava uma cultura assentada nos valores do homem do campo, verdadeiro ícone da brasilidade, recusando os valores do mundo urbano.

### Texto:

“\_\_\_\_\_ foi um movimento literário nacionalista, de meados da década de 1920, dentro do Modernismo brasileiro. Um dos seus principais representantes foi o jornalista, político e escritor \_\_\_\_\_. Ele foi um dos fundadores do movimento, em conjunto com Menotti del Picchia e Cassiano Ricardo, também escritores. A partir de 1927, o movimento também ficou conhecido como Grupo Anta e defendeu a ostensiva presença do \_\_\_\_\_ (valorização dos indígenas brasileiros e desprezo aos estrangeiros) como tema primordial de nossa literatura.”

(SOUZA, Elaine Barbosa de. Disponível em:

<[https://www.suapesquisa.com/respostas\\_literatura/movimento\\_verde\\_amarelo.htm](https://www.suapesquisa.com/respostas_literatura/movimento_verde_amarelo.htm)>. Acesso em: 16 fev. 2023. Adaptado.)

14. Completa adequadamente as lacunas do enunciado, na ordem em que elas aparecem, a alternativa.

- A) Pau-Brasil – Mário de Andrade – Paulismo.
- B) Klaxon – Guilherme de Almeida – panteísmo.
- C) Antropofagia – Blaise Cendrars – nacionalismo.
- D) **Verde-Amarelo – Plínio Salgado – nativismo.**
- E) Terra Roxa e Outras Terras – Raul Bopp – indianismo.

**Texto:**

Contra o gabinetismo, a prática culta da vida. [...] A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos.

Trecho do **Manifesto da Poesia Pau-Brasil**, lançado por Oswald de Andrade em 1924.

15. Observe as afirmações sobre o texto.

- I. Ao criticar o gabinetismo e enfatizar o que chama de prática culta da vida, o manifesto exige dos poetas que eles fiquem trancados em sua torre de marfim e apenas tomem os clássicos portugueses como referência criativa.
- II. A existência do **Manifesto da Poesia Pau-Brasil** é considerada um ponto fora da curva na história do Modernismo brasileiro, devido ao fato de que a escrita de manifestos foi prática pouco comum na época.
- III. Percebe-se a ideia programática de produzir uma literatura brasileira menos artificial e mais dinâmica por meio da busca pela identidade nacional e da nossa especificidade linguística.

Assinale a alternativa correta.

- A) A afirmação I está correta.
- B) A afirmação II está correta.
- C) A afirmação III está correta.
- D) Todas as afirmações estão corretas.
- E) Nenhuma das afirmações está correta.

Leia o poema abaixo, de Oswald de Andrade.

**SENHOR FEUDAL**

*Se Pedro Segundo*

*Vier aqui*

*Com história*

*Eu boto ele na cadeia.*

16. Por seu formato conciso e teor satírico, o poema “Senhor feudal” se classifica como:

- A) uma ode.
- B) um soneto.
- C) uma paródia.
- D) um poema-piada.
- E) uma elegia.

**INGLÊS**

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“Quick, quick, tell me something awful  
Like you are a poet trapped inside the body of a finance guy  
Tell me all your secrets, all you'll ever be is  
My eternal consolation prize  
You see, I was a debutante in another life, but  
Now I seem to be scared to go outside

If comfort is a construct, I don't believe in good luck  
Now that I know what's what

I hate it here so I will go to secret gardens in my mind  
People need a key to get to, the only one is mine  
I read about it in a book when I was a precocious child  
No mid-sized city hopes and small-town fears  
I'm there most of the year 'cause I hate it here  
I hate it here

My friends used to play a game where  
We would pick a decade  
We wished we could live in instead of this  
I'd say the 1830s but without all the racists  
And getting married off for the highest bid  
Everyone would look down 'cause it wasn't fun now  
Seems like it was never even fun back then  
Nostalgia is a mind's trick  
If I'd been there, I'd hate it  
It was freezing in the palace”

“I hate it here”, Taylor Swift, do álbum *The Tortured Poets Department*, 2024 (Adaptado).

17. (Fuvest 2025) No texto, a percepção de “conforto como construto” indica que o eu lírico vê o conforto como

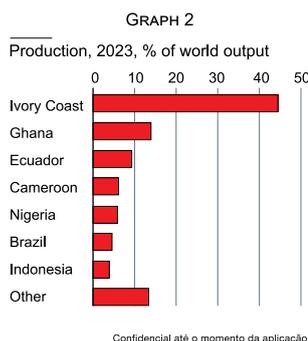
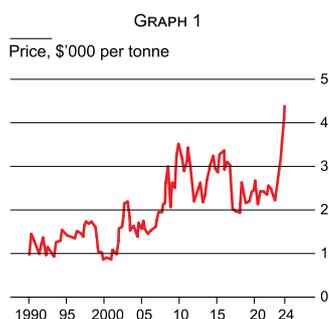
- a) refúgio mental para apaziguar as pressões e o descontentamento da vida.
- b) concepção ligada às experiências infantis em mecanismos de enfrentamento.
- c) conceito pressuposto, dependente da realidade concreta das pessoas.
- d) dificuldade de ter autoafirmação, por conta de questões internas pendentes.
- e) algo criado pela sociedade, produzindo falsa sensação de segurança.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto e examine os gráficos.

If you're a chocoholic you may have noticed that your habit has lately become more expensive. The price of cocoa began creeping up in the second half of 2022. Since then it has doubled, reaching an all-time high in January 2024. That steep rise spells trouble for the chocolate business and sweet-toothed consumers alike.

**Bitter issue**  
Cocoa

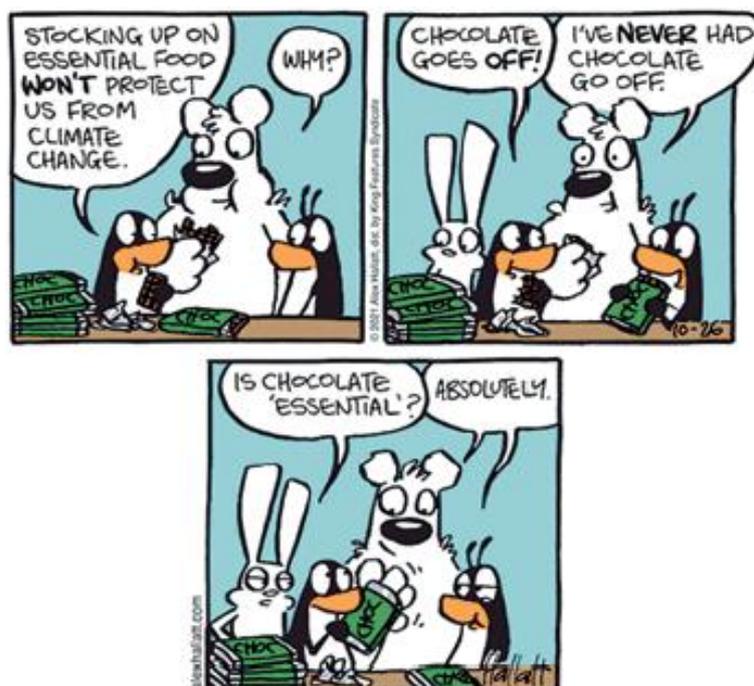


Climate patterns are partly to blame for rising costs. Cocoa is mostly produced by small farmers in West Africa. Ghana and Ivory Coast grow about 60% of the world's crop. Last season, in 2023, the El Niño weather pattern led to unseasonably high temperatures and rainfall that ravaged crops. Total rainfall in Ivory Coast's cocoa-growing areas in 2023 was the highest in 20 years, according to Gro Intelligence, a data firm.

This year El Niño has brought severe drought to the cocoa farms, reducing production further. ING, a bank, estimates that this year the gap between global production and consumption will be at its widest since at least 2014. Extreme weather patterns have hit other commodities, too. Droughts in Thailand and India are affecting rice plantations. Torrential rain in Brazil, the world's biggest sugar exporter, has affected its exports. Besides, other price pressures are specific to the cocoa industry. Swollen-shoot virus and black-pod disease — killers of cocoa trees — spread across Ghana and Ivory Coast during heavy rainfall last year. Tropical Research Services, a research company, estimates that by the end of 2023 the swollen-shoot virus had infected around 20% of Ivory Coast's cocoa trees.

18. (Unesp 2025) O gráfico 2, “Production, 2023, % of world output”, e o texto mostram que
- a) a produção de cacau no Brasil despencou, mas está em recuperação.
  - b) Gana teve produção de cacau estável em 2023 e 2024.
  - c) a produção de arroz na Tailândia e na Índia caiu devido às fortes chuvas causadas pelo El Niño.
  - d) cerca de 70% da produção mundial de cacau encontra-se na África.**
  - e) a produção de cacau na América do Sul equivale à da Costa do Marfim.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



(www.alexhallatt.com. Adaptado.)

19. (Unesp 2025) No segundo quadrinho, a fala do urso “I’ve never had chocolate go off” indica que o personagem consome
- a) chocolate em pequenas quantidades, pois é calórico.
  - b) todo chocolate de que dispõe, antes de ele se estragar.**
  - c) muito chocolate, mesmo sem gostar tanto.
  - d) chocolate com prazo de validade vencido.
  - e) chocolate estragado, pois acha que não faz mal.



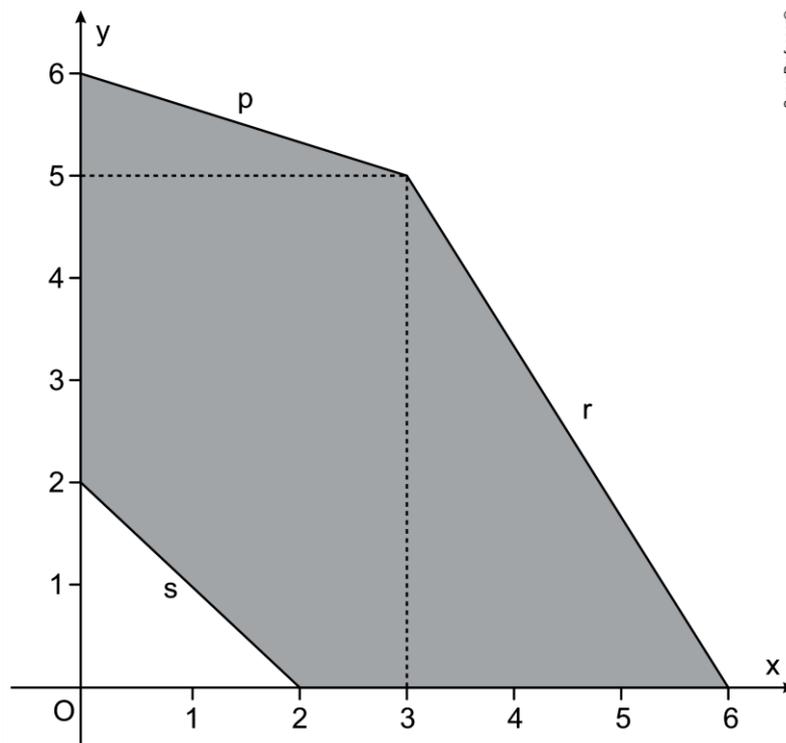
Essa história em quadrinhos, que apresenta dois personagens frente a um quadro, ilustra a

- a) necessidade de promoção do ensino de Arte.
- b) diversidade de opiniões sobre dispositivos culturais.
- c) dificuldade de valorização de elementos culturais.
- d) importância de identificação com produções artísticas.**
- e) possibilidade de aprendizado de técnicas artísticas.

### Matemática e suas Tecnologias

#### GEOMETRIA

22. (Ueg 2025) Na figura abaixo, a região destacada representa a área de um terreno que será construída, demarcada sobre o plano  $xOy$ .



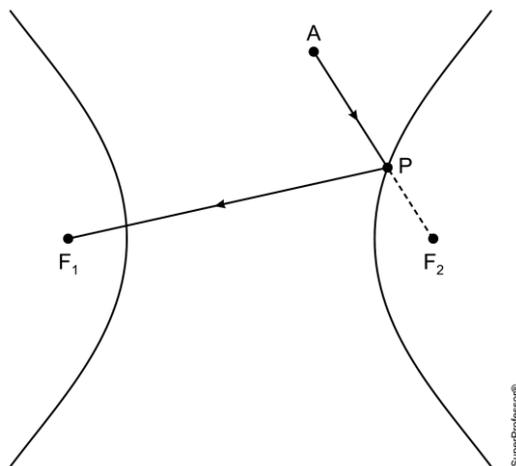
Sabendo-se que  $p$ ,  $r$  e  $s$  são as retas que delimitam fronteiras do terreno, as equações que melhor descrevem essas retas são:

- a)  $P: y = \frac{x}{3} + 6$ ,  $r: y = -\frac{5}{3}x$ ,  $s: y = x - 2$ .
- b)  $p: y = -x + 3$ ,  $r: y = -4x + 1$ ,  $s: y = -x + 2$ .
- c)  $P: y = -\frac{x}{3} - 6$ ,  $r: y = -\frac{5}{3}x + 10$ ,  $s: y = x - 2$ .
- d)  $P: y = -\frac{x}{6} + 3$ ,  $r: y = -4x + 1$ ,  $s: y = -x + 2$ .
- e)  $P: y = -\frac{x}{3} + 6$ ,  $r: y = -\frac{5}{3}x + 10$ ,  $s: y = -x + 2$ .**

23. (Fuvest 2025) Em relação ao plano cartesiano  $Oxy$ , é correto afirmar que as equações  $x^2 + y^2 - 4x = -3$  e  $x^2 + y^2 - 4y = -3$  representam:

- a) duas circunferências com raios de mesma medida e que se interceptam em dois pontos.
- b) duas circunferências com raios de medidas diferentes e que se interceptam em dois pontos.
- c) duas circunferências que se interceptam em um único ponto.
- d) duas circunferências concêntricas e que não se interceptam.
- e) duas circunferências com centros distintos e que não se interceptam.

24. (Esa 2025) A figura abaixo ilustra a propriedade refletora da hipérbole. Se um raio partir de um ponto  $A$  e seguir em direção a  $F_2$ , então ele é refletido pela hipérbole, no ponto  $P$ , e segue em direção a  $F_1$ .



Considere a hipérbole  $4x^2 - 5y^2 = 20$  de focos  $F_1$  e  $F_2$ , com  $F_1$  à esquerda de  $F_2$ . Qual das retas abaixo dá a direção do raio que deve partir do ponto  $A(1,3)$  para ser refletido no ramo da direita da hipérbole e caminhar em direção a  $F_1$ ?

- a)  $3x + 2y - 9 = 0$
- b)  $2x + 2y - 7 = 0$
- c)  $x + 2y - 8 = 0$
- d)  $2x - y + 7 = 0$
- e)  $x - 2y + 8 = 0$

25. (Ufam-psc 3 2024) Considere a elipse de equação:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$

com  $a > 0$  e  $b > 0$ , que passa pelos pontos  $(2, 2)$  e  $(2\sqrt{2}, 0)$ . Logo,  $a + b$  é igual a:

- a)  $4\sqrt{2}$ .
- b)  $5\sqrt{2}$ .
- c)  $6\sqrt{2}$ .
- d)  $7\sqrt{2}$ .
- e)  $8\sqrt{2}$ .

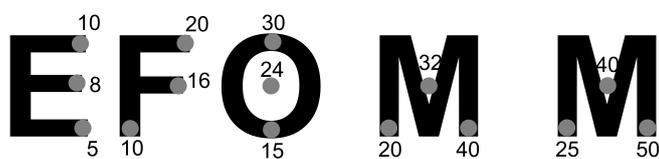
## ÁLGEBRA

26. (Uerj 2025) Na compra de um eletrodoméstico, uma pessoa pagou o total de R\$ 1.000,00 da seguinte forma: uma entrada de 10% desse valor total e o restante em cinco parcelas mensais. As cinco parcelas formaram uma progressão aritmética crescente de razão igual a R\$ 40,00.

O valor, em reais, da última parcela paga foi:

- a) 200
- b) 230
- c) 260
- d) 290
- e) 320

27. (Efomm 2025) Observe as três progressões aritméticas com os primeiros termos 5, 8 e 10, construídas a partir da letra E da sigla da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM).



Quando as letras da sigla se esgotam, a sequência retorna à primeira letra. Continuando esse padrão, determine a posição do número 2025 na sequência.

a)  2025

b)  2025

c)  2025

d)  2025

e)  2025

28. (Famerp 2024) Observe o produto de infinitas frações que seguem determinado padrão:

$$\frac{16}{2} \cdot \frac{16}{4} \cdot \frac{16}{8} \cdot \frac{16}{16} \cdots \frac{16}{2^n} \cdots$$

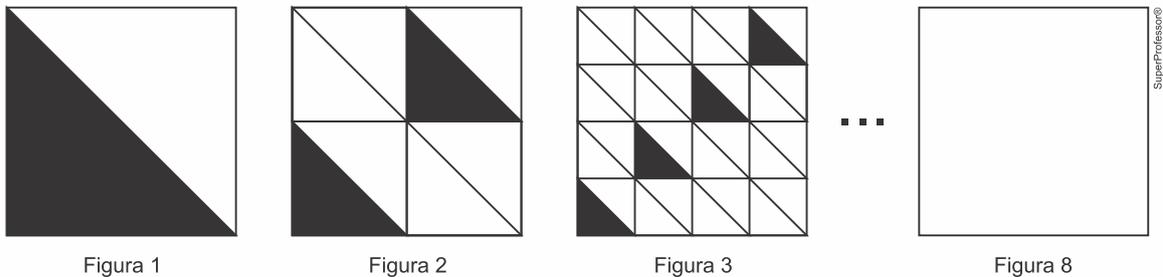
O produto das 16 primeiras frações desse padrão é igual a:

- a)  $2^{64}$
- b)  $2^{-64}$
- c)  $2^{-32}$
- d)  $2^{-72}$
- e)  $2^{72}$

29. (Espcex (Aman) 2025) Um determinado objeto se desloca horizontalmente por uma distância  $d$  e para. Em seguida, volta a se mover na mesma direção e sentido, desta vez percorrendo uma distância igual a  $\frac{4}{5}$  da distância anterior, até parar. Depois, começa a se mover na horizontal novamente, percorrendo  $\frac{4}{5}$  da distância imediatamente anterior. Supondo que esse padrão continue 5 infinitamente, a distância total percorrida pelo objeto será de:

- a)  $\frac{5d}{4}$
- b)  $\frac{5d}{2}$
- c)  $5d$
- d)  $7d$
- e)  $9d$

30. (Esa 2025) As figuras abaixo foram desenhadas segundo uma progressão geométrica. Seguindo este padrão, qual é a fração que representa a região não sombreada da FIGURA 8?



- a)  $\frac{1}{512}$
- b)  $\frac{1}{256}$
- c)  $\frac{1}{128}$
- d)  $\frac{127}{128}$
- e)  $\frac{255}{256}$

31. (Ufam-psc 2 2024) Considere a progressão geométrica (1, 4, 16, 64, ...). A quantidade de termos que devem ser somados, para que o resultado da adição seja 87381, é igual a: a

- a) 8.
- b) 9.
- c) 10.
- d) 13.
- e) 16.

### Ciências da Natureza e suas tecnologias

#### BIOLOGIA I e II

##### Biologia I

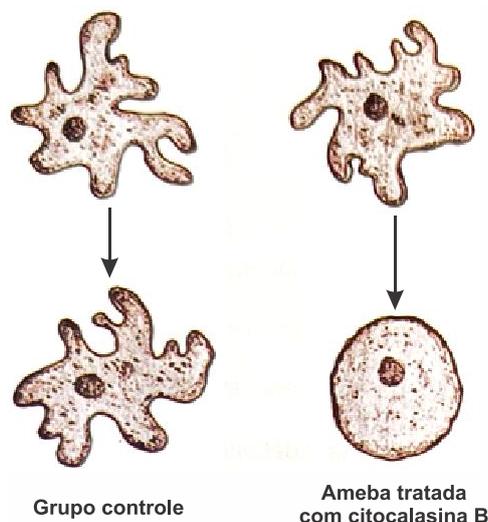
32. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, a respeito de estruturas citoplasmáticas relacionadas ao citoesqueleto.

- ( ) Os centríolos são estruturas presentes na maioria das células eucariontes e procariontes.
- ( ) Os centrossomos representam o local de onde partem os microtúbulos do citoesqueleto, sendo considerados como centros organizadores.
- ( ) Os cílios são estruturas filamentosas curtas que apresentam batimento como um chicote e projetam-se da superfície celular.
- ( ) Os flagelos são estruturas filamentosas longas que executam ondulações e estão presentes em grande número na superfície de células reprodutoras, como o espermatozoide.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – V.
- b) V – F – V – F.
- c) F – F – V – V.
- d) F – F – F – V.
- e) F – V – V – F.

33. O esquema representa um experimento feito com células do protozoário *Amoeba proteus*. Nele, um grupo de células foi tratado com a droga citocalasina B, enquanto outro grupo não foi tratado, servindo como controle. O formato e o movimento das células tratadas foram comprometidos.



SADAVA, D. et al. *Vida: a ciência da biologia - volume I: célula e hereditariedade*. Porto Alegre: Artmed, 2009 (adaptado).

Qual componente celular foi afetado pela droga utilizada no experimento?

- a) Vacúolos.
- b) Mitocôndrias.
- c) **Microfilamentos.**
- d) Material genético.
- e) Membrana plasmática

34. Em uma espermátide, todas as membranas do complexo golgiense foram marcadas com um elemento químico fluorescente. Depois de alguns minutos, a espermátide sofreu diferenciação celular e a célula resultante foi analisada ao microscópio. Verificou-se que a marcação fluorescente ocorria

- a) no flagelo.
- b) **no acrossomo.**
- c) no fagossomo.
- d) nos centríolos.
- e) nas mitocôndrias.

## Biologia II

35. Em 1858, os naturalistas Charles Darwin e Alfred R. Wallace propuseram a teoria da seleção natural para explicar como os seres vivos evoluem, isto é, como se modificam ao longo das gerações. Segundo esses dois naturalistas, para que a seleção natural ocorra, é importante que

- a) as diferentes espécies cruzem entre si.
- b) os organismos se reproduzam assexuadamente.
- c) as características físicas sejam adquiridas.
- d) o meio ambiente não sofra alterações.
- e) **os organismos apresentem variabilidade.**

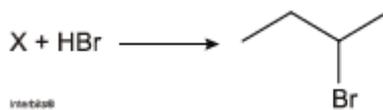
36. Assinale a alternativa que ilustra corretamente o processo de seleção natural.

- a) Peixes sofrem mutações no seu código genético para que possam se adaptar às mudanças na temperatura da água no lago em que habitam.
- b) O clima árido gera alterações na sequência de nucleotídeos do DNA das plantas para que estas passem a suportar a escassez de água.
- c) Em florestas densas de comunidade clímax, a seleção natural é aleatória, pois as teias ecológicas são muito complexas, diminuindo as taxas de mutação.
- d) Pragas agrícolas mutam seus nucleotídeos do DNA para se tornarem resistentes aos inseticidas utilizados indiscriminadamente nas lavouras.
- e) **Numa epidemia de um vírus letal, sobrevivem e se reproduzem os portadores de alelos que apresentam resistência ao vírus, levando ao aumento de frequência desses alelos nas gerações seguintes.**

## QUÍMICA I e II

### Química I

37. O 2 – bromo – butano pode ser obtido através da reação do ácido bromídrico (HBr) com um composto orgânico (indicado por X na equação).



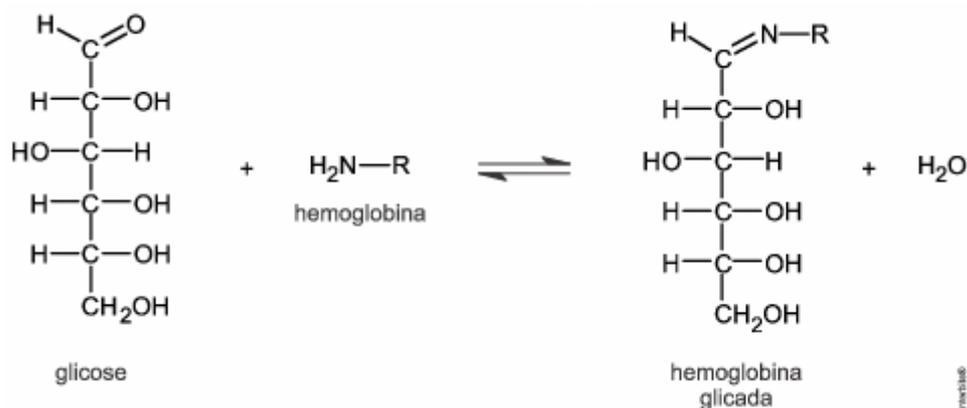
Sobre o composto X e o tipo de reação, é correto afirmar que:

- (A) é um alcano, e a reação é de adição.
- (B) é um alcino, e a reação é de eliminação.
- (C) é um alceno, e a reação é de adição.**
- (D) é um álcool, e a reação é de substituição.
- (E) é uma cetona, e a reação é de eliminação.

38. Os alcenos sofrem reação de adição. Considere a reação do eteno com o ácido clorídrico (HCl) e assinale a alternativa que corresponde ao produto formado.

- (A)  $\text{CH}_3\text{CH}_3$
- (B)  $\text{ClCH}_2\text{CH}_2\text{Cl}$
- (C)  $\text{ClCHCHCl}$
- (D)  $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{Cl}$**
- (E)  $\text{CH}_2\text{ClCH}_2\text{Cl}$

39. A hemoglobina glicada é um parâmetro de análise sanguínea que expressa a quantidade de glicose ligada às moléculas de hemoglobina. Essa ligação ocorre por meio da reação representada a seguir.



O grupamento funcional da molécula de glicose que reage com a hemoglobina corresponde à função orgânica denominada:

- (A) amina
- (B) cetona
- (C) aldeído**
- (D) álcool
- (E) éter

## Química II

40. O ciclamato de sódio é um composto de fórmula  $\text{Na}(\text{C}_6\text{H}_{11}\text{NHSO}_3)$ , empregado como adoçante artificial de baixa caloria para substituir o açúcar. Sua produção é realizada pela reação de neutralização do ácido ciclâmico ( $\text{C}_6\text{H}_{11}\text{NHSO}_3\text{H}$ ) com o hidróxido de sódio (NaOH). Qual é o tipo de ligação entre o sódio e o ciclamato?

- a) Metálica
- b) Iônica**
- c) De hidrogênio
- d) Covalente simples
- e) Covalente múltipla

41. A formação do gás hidrogênio ( $H_2$ ), a partir de dois átomos de hidrogênio (H), pode ser explicada devido ao estado mais estável, de menor energia, dos átomos ligados, em comparação ao estado energético desses átomos isolados.

Em relação à ligação formada entre esses átomos, assinale a alternativa correta.

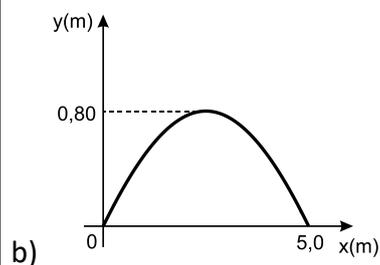
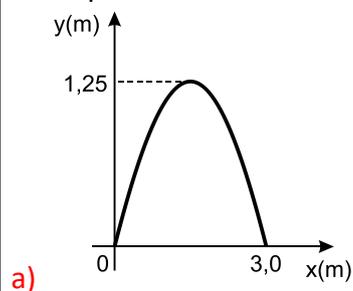
- a) A ligação é iônica, pois embora haja repulsão entre os núcleos, há um compartilhamento de elétrons entre os dois átomos de hidrogênio.
- b) A ligação é covalente e se estabelece quando, devido à diferença de eletronegatividade, um dos átomos de hidrogênio doa seu elétron para o outro átomo.
- c) A ligação é metálica, pois há compartilhamento de elétrons entre os átomos de hidrogênio, que, na tabela periódica, é classificado como um metal alcalino.
- d) A ligação é covalente e se estabelece quando há um equilíbrio entre as forças de atração e repulsão, de modo que os elétrons de cada átomo de hidrogênio são atraídos igualmente pelos dois núcleos.**
- e) A ligação é iônica e se estabelece quando um dos átomos de hidrogênio cede seu elétron para o outro átomo de hidrogênio.

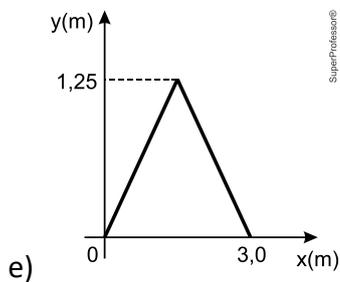
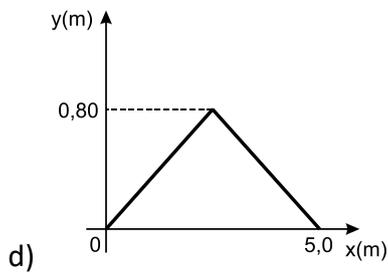
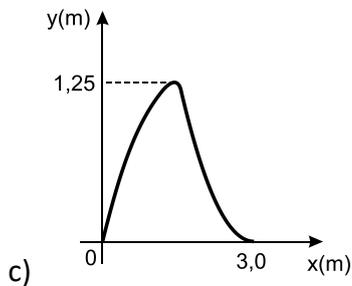
## FÍSICA I e II

### Física I

42. (Ufrgs 2025) Enquanto percorre um trecho de trajetória horizontal e retilínea com velocidade constante de  $3,0 \text{ m/s}$ , medida por um observador em repouso, um garoto, andando de *skate*, joga verticalmente para cima uma bolinha de tênis com velocidade inicial de  $5,0 \text{ m/s}$ , medida em seu referencial. Mantendo a mão na mesma posição em que a lançou, o garoto a pega de volta na queda. Considere o módulo da aceleração da gravidade igual a  $10,0 \text{ m/s}^2$  e despreze o atrito com o ar.

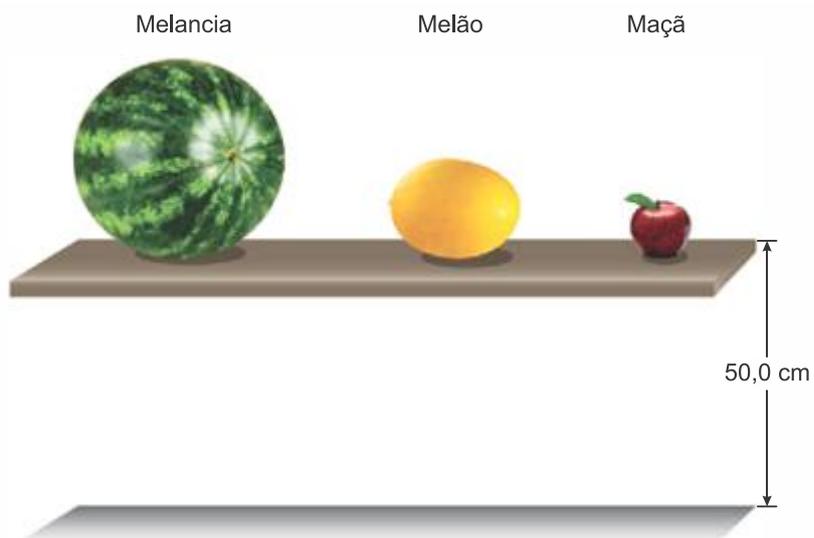
Qual dos gráficos abaixo melhor representa a trajetória percorrida pela bolinha, como vista pelo observador em repouso?





43. (Enem PPL 2024) Um experimento foi montado com o intuito de determinar o tempo de queda livre de corpos com tamanhos e massas distintas. Para isso, utilizou-se uma prateleira a 50,0 cm do chão, onde foram colocadas três frutas, conforme a figura.

Em um determinado instante, a prateleira foi removida, liberando todas as frutas simultaneamente.



Considere o tempo de queda da melancia como  $t_1$ , do melão como  $t_2$  e da maçã como  $t_3$ .

Desprezando-se as forças dissipativas, a relação entre os tempos de queda das frutas é

- a)  $t_1 = t_2 = t_3$ .
- b)  $t_1 > t_2 > t_3$ .
- c)  $t_1 < t_2 < t_3$ .
- d)  $t_1 > t_2 < t_3$ .
- e)  $t_1 < t_2 > t_3$ .

44 (Pucrj 2023) Uma bola de massa 2,0 kg é lançada verticalmente para cima, a partir do solo. Após 0,5 s, sua velocidade é a metade daquela de lançamento.

Com qual velocidade, em m/s, a bola é lançada?

Dado:  $g = 10 \text{ m/s}^2$

- a) 2,0
- b) 5,0
- c) 10
- d) 20
- e) 50

### Física II

45. Duas esferas A e B, metálicas e idênticas, estão carregadas com cargas respectivamente iguais a  $16 \mu\text{C}$  e  $4 \mu\text{C}$ .

Uma terceira esfera C, metálica e idêntica às anteriores, está inicialmente descarregada. Coloca-se C em contato com A. Em seguida, esse contato é desfeito e a esfera C é colocada em contato com B. Supondo-se que não haja troca de Cargas elétricas com o meio exterior, a carga final de C é de:

- a)  $8 \mu\text{C}$
- b)  $6 \mu\text{C}$
- c)  $4 \mu\text{C}$
- d)  $3 \mu\text{C}$
- e) nula

46. Em regiões do planeta, frequentemente as pessoas tomam pequenos "choques" ao fechar a porta do carro ou ao cumprimentar um colega com um simples aperto de mãos. Em quais circunstâncias é mais provável que ocorram essas descargas elétricas?

- a) Em dias muito quentes e úmidos, porque o ar se torna condutor.
- b) Em dias frios e chuvosos, pois a água da chuva é ótima condutora de eletricidade.
- c) Em locais próximo ao mar pois a maresia permite maior eletrização dos corpos
- d) A umidade do ar não influi nos fenômenos da eletrostática, logo essas descargas poderão ocorrer a qualquer momento.
- e) Em dias secos, pois o ar seco é bom isolante e os corpos se eletrizam mais facilmente.

### Ciências Humanas e suas tecnologias

#### SOCIOLOGIA

47. (Ufpr 2023) Considere o texto a seguir:

Os sociólogos franceses Luc Boltanski e Ève Chiapello, em sua obra intitulada *O novo espírito do capitalismo* (2009), afirmam que a nova política de contratação e as novas organizações da estrutura empresarial (que é global) permitem que o empregador, ao subcontratar a mão de obra, possa ocultar que é o empregador. É o caso de grandes empresas norte-americanas de celulares que transferiram sua produção para empresas fornecedoras na China. [...] Ou seja, levam a alterações contratuais de trabalho que, ao facilitarem os trâmites e a burocracia para a demissão de empregados, como é o caso dos chamados temporários, aumentam a sensação de insegurança dos trabalhadores.

(ARAÚJO, Silvia Maria de Araújo; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. *Sociologia*. São Paulo: Scipione, 2016. p. 152.)

Sobre os problemas relativos à transformação no mundo do trabalho no século XXI, é correto afirmar:

- a) A introdução de novas regras salariais tem beneficiado trabalhadores e trabalhadoras num contexto global, pois a flexibilização possibilitou a organização de seus próprios horários de atividade profissional.
- b) A modernização industrial que se viu refletida no desenvolvimento tecnológico – caso ilustrativo são as empresas norte-americanas fabricantes de celulares – propiciou a organização mais eficiente das leis laborais.
- c) A flexibilização das leis que regulam as atividades laborais resulta em aumento da assimetria nas relações entre capital e trabalho, dificultando especialmente a ação de sindicatos em favor dos trabalhadores e trabalhadoras.
- d) Trabalhadoras e trabalhadores temporários, embora tenham condições de trabalho menos seguras, são beneficiados pela aquisição de maior capacidade de agir coletivamente por meio de negociações intermediadas por corporações profissionais.
- e) O fenômeno da terceirização gerou impacto positivo no mercado de trabalho, resultando em modalidades mais justas de contratação, como no caso do empreendedorismo

48. (Unisc 2022) Apesar das contribuições pioneiras de Auguste Comte, três teóricos foram fundamentais para o desenvolvimento da sociologia enquanto ciência social a partir da segunda metade do século XIX: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Em relação às teorias sociológicas desses três autores, pode-se afirmar que:

- I. Émile Durkheim se preocupou em mostrar a função social das instituições sociais na dinâmica de organização e de desenvolvimento das sociedades modernas.
- II. Karl Marx foi decisivo na compreensão das desigualdades sociais nas sociedades modernas, ao propor uma explicação das desigualdades entre as classes sociais centrada na dimensão cultural.
- III. Max Weber contribuiu na compreensão da importância da religião no desenvolvimento das sociedades modernas, argumentando que os valores religiosos, uma vez interiorizados pelos indivíduos, tornam-se importantes motivos das ações, inclusive econômicas.
- IV. Para Karl Marx, o modo de produção capitalista tem uma característica fundamental: a mercantilização da força de trabalho, expressão de relações sociais de produção caracterizadas pela exploração e pela dominação.
- V. Max Weber foi um dos teóricos que analisou o fenômeno burocrático nas sociedades modernas, argumentando que a burocracia é um sistema que prejudica o funcionamento do Estado moderno.

Assinale a alternativa correta.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão incorretas.

## FILOSOFIA

49. Para Tomás de Aquino, havia ainda uma série de “verdades naturais teológicas” ao lado dessas “verdades de fé”. Por “verdades naturais teológicas” ele se referia àquelas verdades a que podemos chegar tanto pela fé cristã quanto pela nossa própria razão “natural”, inata. Tomás acreditava em dois caminhos que levavam a Deus. O primeiro passava pela fé e pela revelação cristã, o segundo pela razão e os sentidos. É claro que dos dois caminhos o mais seguro era o da fé e da revelação, pois o homem pode facilmente se enganar quando confia apenas na razão.

(Jostein Gaarden. *O mundo de Sofia*, 2001. Adaptado)

Tendo o excerto por referência, o filósofo Tomás de Aquino defendia que

- a) a fé e a razão existem juntas, com superioridade da fé.
- b) a razão pode nos enganar e deve ser desconsiderada.
- c) as verdades divinas são inacessíveis aos humanos.
- d) o conhecimento inato substitui o conhecimento religioso.
- e) o acesso que nos conduz à espiritualidade é único.

50. O Cristianismo surgiu nas extensões do Império Romano. Em seus primórdios, cristãos eram perseguidos pela religião oficial do Império, o Paganismo. Contudo, à medida que o número de mártires se avolumava, uma maior adesão de novos convertidos o Cristianismo passou a ter. A partir do Édito de Tessalônica, 395 d.C, o Cristianismo passou a ser a religião oficial do Império Romano, assumindo um protagonismo na filosofia ocidental, especialmente durante a Idade Média.

A respeito da filosofia cristã na Idade Média, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Santo Agostinho foi um dos expoentes do pensamento cristão da Escolástica. Esse pensador da Baixa Idade Média afirmava que a fé era superior a razão.
- b) O Cristianismo rompeu em definitivo com qualquer filosofia secular e/ou pagã, sendo os responsáveis em eliminar o conhecimento filosófico grego.
- c) Grande representante da filosofia cristã, o cardeal Dante Alighieri influenciou o pensamento de Plotino.
- d) O pensamento de Platão foi incorporado ao pensamento cristão. Primeiramente com Plotino, representante do Neoplatonismo e, posteriormente, com Santo Agostinho, um dos expoentes da Patrística.
- e) A Baixa Idade Média experimentou a fusão do pensamento aristotélico com o pensamento cristão, originando o Renascimento que enfrentou as teorias dos escolásticos.

## HISTÓRIA

51. (Enem) *Quando os espanhóis chegaram à América, estava em seu apogeu o império teocrático dos Incas, que estendia seu poder sobre o que hoje chamamos Peru, Bolívia e Equador, abarcava parte da Colômbia e do Chile e alcançava até o norte argentino e a selva brasileira; a confederação dos Astecas tinha conquistado um alto nível de eficiência no vale do México, e no Yucatán, na América Central, a esplêndida civilização dos Maias persistia nos povos herdeiros, organizados para o trabalho e para a guerra. Os Maias tinham sido grandes astrônomos, mediram o tempo e o espaço com assombrosa precisão, e tinham descoberto o valor do número zero antes de qualquer povo da história. No museu de Lima, podem ser vistos centenas de crânios que receberam placas de ouro e prata por parte dos cirurgiões Incas.*

GALEANO, E. *As velas abertas da América Latina*. Porto Alegre: L&PM, 2012.

As sociedades mencionadas deixaram como legado uma diversidade de

- a) bens religiosos inspirados na matriz cristã.
- b) materiais bélicos pilhados em batalhas coloniais.

- c) heranças culturais constituídas em saberes próprios.
- d) costumes laborais moldados em estilos estrangeiros.
- e) práticas medicinais alicerçadas no conhecimento científico.

52. (Uea) Na América pré-colombiana, maias, astecas e incas tinham como semelhanças

- a) a religião politeísta e a economia agrícola com o cultivo de milho e batata.
- b) a edificação de pirâmides e o uso de canais de irrigação para ampliar as áreas de plantio.
- c) o uso de sementes de cacau como moedas e a centralização política em um império.
- d) a escrita hieroglífica e o comércio como atividade principal da economia.
- e) a construção de terraços agrícolas e os sacrifícios humanos em rituais religiosos.

53. (Enem) *Tahuantinsuyu* — nome do Império Inca em quéchua — era dividido em quatro partes ou *suyus*: *Chinchaysuyu* (noroeste do Peru e Equador), *Antisuyu* (parte amazônica do império), *Collasuyu* (atual Bolívia) e *Condesuyu* (costa do Oceano Pacífico) e tinha Cuzco, no atual Peru, como sua capital imperial. Oficialmente, todas as etnias dominadas pelos incas deveriam adotar a língua quéchua, adorar o Sapa Inca e o Sol e pagar taxas em forma de horas de trabalhos periódicos. No entanto, pode-se dizer que o Império Inca era como um mosaico cultural em que vários e diferentes grupos étnicos adoravam o Sapa Inca e o Sol mas, simultaneamente, continuavam a adorar seus deuses locais e também a falar em suas línguas nativas.

MARTINS, C. *Os incas e os tahuantinsuyu*: apresentação. Disponível em: <http://antigo.anphlac.org>. Acesso em 6 out. 2021 (adaptado).

Ao comparar, no texto, a vertente da dominação territorial com os aspectos culturais, os incas tinham uma postura

- a) aceitável no que alude aos direitos humanos.
- b) admissível no que remete às crenças coloniais.
- c) tolerável no que se refere aos regimes tributários.
- d) flexível no que diz respeito aos costumes religiosos.
- e) compreensível no que concerne às normas laborais.

54. (Unesp) Os povos que viviam nas terras conquistadas pelos portugueses na América

- a) eram destituídos de interesses e práticas religiosas.
- b) concentravam-se nas áreas litorâneas do território.
- c) eram coletores ou praticavam agricultura rudimentar.
- d) alimentavam-se prioritariamente de carne humana.
- e) eram pacíficos ou dedicados a alianças e acordos entre grupos.

55. (Ufms) Leia atentamente o texto a seguir.

*“Em vinte anos, desde o desembarque de Colombo, a população dessa ilha densamente habitada havia sido quase varrida pela guerra, pelas doenças, pelos maus tratos e pelo trauma resultante dos esforços dos invasores para obrigá-la a aceitar modos de vida e comportamento totalmente desvinculados de sua experiência anterior.”*

BETHEL, Leslie. *América Latina Colonial*. São Paulo: Edusp, 1998. p. 153.

O excerto indica que a conquista da América pelos espanhóis foi marcada pela:

- a) superioridade numérica e bélica dos espanhóis, que derrotaram os indígenas sem grandes dificuldades.

- b) ausência de mão de obra escrava, uma vez que os indígenas aceitavam trabalhar sob o regime da *mita*.
- c) ação militar violenta, disseminação de doenças entre os nativos e imposição de hábitos espirituais e ideológicos.
- d) preservação das instituições nativas, manutenção dos índices demográficos e interação cultural entre indígenas e europeus.
- e) violência nos saques de riquezas e na conquista de terras e preocupação com aspectos culturais e ideológicos da população nativa.

56. (Uscs) *Em sua natureza e estrutura, as monarquias absolutas da Europa eram ainda Estados feudais: o instrumento de governo da mesma classe aristocrática que dominara a Idade Média. Mas na Europa ocidental que as viu nascer, as formações sociais que elas governaram eram uma combinação dos modos de produção capitalista e feudal, com uma burguesia gradualmente ascendente e uma crescente acumulação primitiva de capital à escala internacional.*

(Perry Anderson. *Linhagens do Estado absolutista*, 1985.)

De acordo com o historiador, a monarquia absolutista da Europa ocidental era um Estado

- a) essencialmente aristocrático, pois a fragmentação política e os poderes locais persistiam.
- b) de transição, pois criou mecanismos de reforço da servidão e limites às atividades comerciais.
- c) da burguesia mercantil, embora fundamentado na força político-militar da aristocracia feudal.
- d) essencialmente burguês, pois a nova classe detinha a hegemonia na exploração colonial.
- e) da nobreza feudal, embora também influenciado pela ascensão da burguesia e do capitalismo.

57. (Unesp) *Deveis saber, portanto, que existem duas formas de se combater: uma, pelas leis, outra, pela força. A primeira é própria do homem; a segunda, dos animais. Como, porém, muitas vezes a primeira não seja suficiente, é preciso recorrer à segunda. Ao príncipe torna-se necessário, porém, saber empregar convenientemente o animal e o homem. [...] Nas ações de todos os homens, máxime dos príncipes, onde não há tribunal para que recorrer, o que importa é o êxito bom ou mau. Procure, pois, um príncipe, vencer e conservar o Estado.*

Nicolau Maquiavel. *O príncipe*, 1983.

O texto, escrito por volta de 1513, em pleno período do Renascimento italiano, orienta o governante a

- a) defender a fé e honrar os valores morais e sagrados.
- b) valorizar e priorizar as ações armadas em detrimento do respeito às leis.
- c) basear suas decisões na razão e nos princípios éticos.
- d) comportar-se e tomar suas decisões conforme a circunstância política.
- e) agir de forma a sempre proteger e beneficiar os governados.

## GEOGRAFIA

58. (Enem 2024) **TEXTO I**

Uma única árvore joga entre 300 e 1 000 litros de água por dia para a atmosfera. Considerando a demanda mínima que uma pessoa consome de água, ou seja, 120 litros por dia, uma única árvore pode ser capaz de produzir água para até oito pessoas.

MAGNO, C. *Estudiosos explicam o motivo de chover tanto em Belém*. Disponível em: [www.diarioonline.com.br](http://www.diarioonline.com.br). Acesso em: 6 nov. 2021.

## TEXTO II

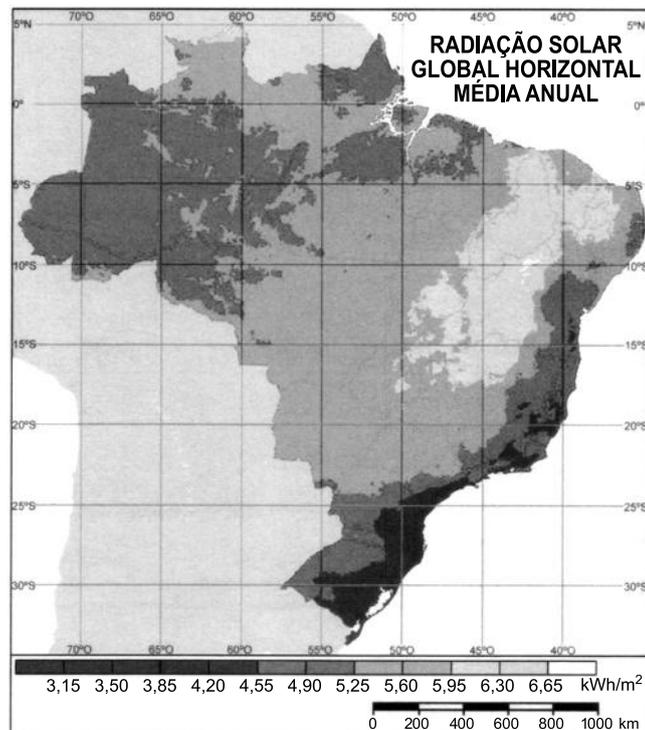
A Amazônia perdeu diariamente uma área de floresta maior do que 4 mil campos de futebol apenas em setembro de 2021. Em todo o mês, foram devastados 1224 km<sup>2</sup>, o que corresponde ao tamanho da cidade do Rio de Janeiro e é a pior marca para setembro em 10 anos. Os dados são do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que monitora a floresta por meio de imagens de satélites.

FREITAS, A. *Desmatamento na Amazônia em setembro foi o maior para o período em 10 anos*. Disponível em: [www.cnnbrasil.com.br](http://www.cnnbrasil.com.br). Acesso em: 6 nov. 2021.

Para a região amazônica, a relação entre as informações dos textos indica uma redução do(a)

- a) circulação de ventos alísios.
- b) aquecimento dos solos locais.
- c) média de temperatura oceânica.
- d) índice de refletividade superficial,
- e) intensidade de chuvas convectivas.

59. (Enem 2022)



PEREIRA, E. B. et al. *Atlas brasileiro de energia solar*. São José dos Campos: Inpe, 2006.

Uma característica regional que justifica o maior potencial anual médio para o aproveitamento da energia solar é a reduzida

- a) declividade do relevo.
- b) extensão longitudinal.
- c) nebulosidade atmosférica.
- d) irregularidade pluviométrica.
- e) influência da continentalidade.

60. (Enem digital 2020) Os fundamentos da meteorologia tropical, como mostrou Richard Grove, foram estabelecidos durante o grande El Niño de 1790-91, que, além de levar a seca e a fome a Madras e Bengala, desmantelou a agricultura em várias colônias caribenhas da Inglaterra. Pela primeira vez, medições meteorológicas simultâneas, milhares de milhas distantes entre si, sugeriram que aquelas condições de tempo extremo talvez estivessem associadas em todos os trópicos – uma ideia que só seria completamente desenvolvida durante a seca global de 1876-78.

DAVIS, M. *Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2002.

O fenômeno climático citado ocorre periodicamente e tem como causa o aumento da

- a) atuação da Massa Equatorial Continental.
- b) velocidade dos ventos no Hemisfério Sul.
- c) atividade vulcânica no Círculo do Fogo.
- d) temperatura das águas do Pacífico.
- e) liquefação das geleiras no Ártico.

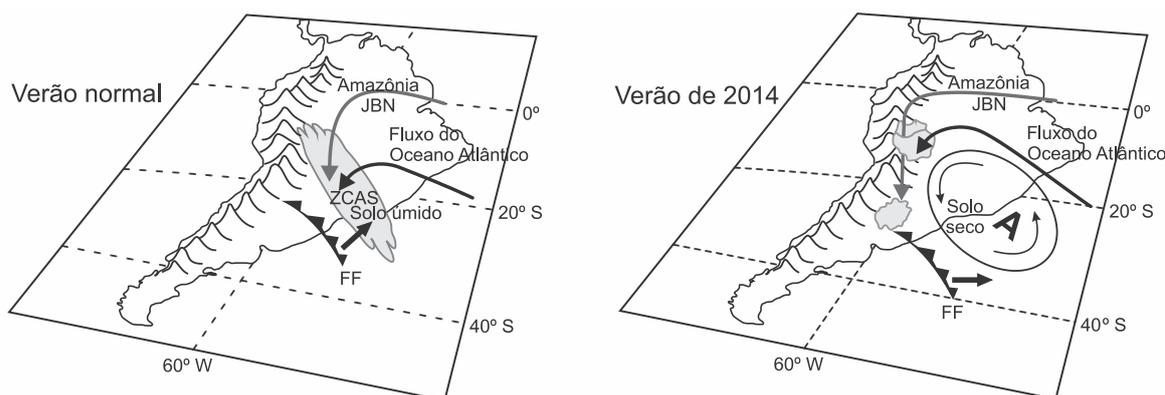
61. (Enem 2018) **TEXTO I**

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

**TEXTO II**

### Dinâmicas atmosféricas no Brasil

*Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. “A” representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.*



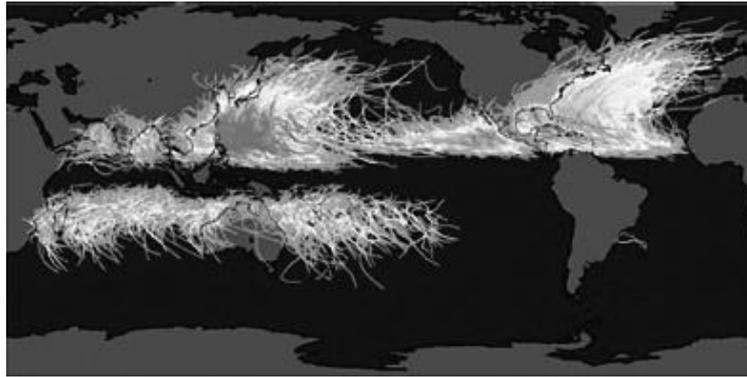
MARENGO, J. A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em São Paulo. *Revista USP*, n. 106, 2015, (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a)

- a) constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.
- b) formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.
- c) presença de nebulosidade na região de cordilheira.
- d) avanço de massas polares para o continente.
- e) baixa pressão atmosférica no litoral.

62. (Enem 2018)

### Trajetória de ciclones tropicais



Disponível em: <http://globalwarmingart.com>. Acesso em: 12 jul. 2015 (adaptado).

Qual característica do meio físico é condição necessária para a distribuição espacial do fenômeno representado?

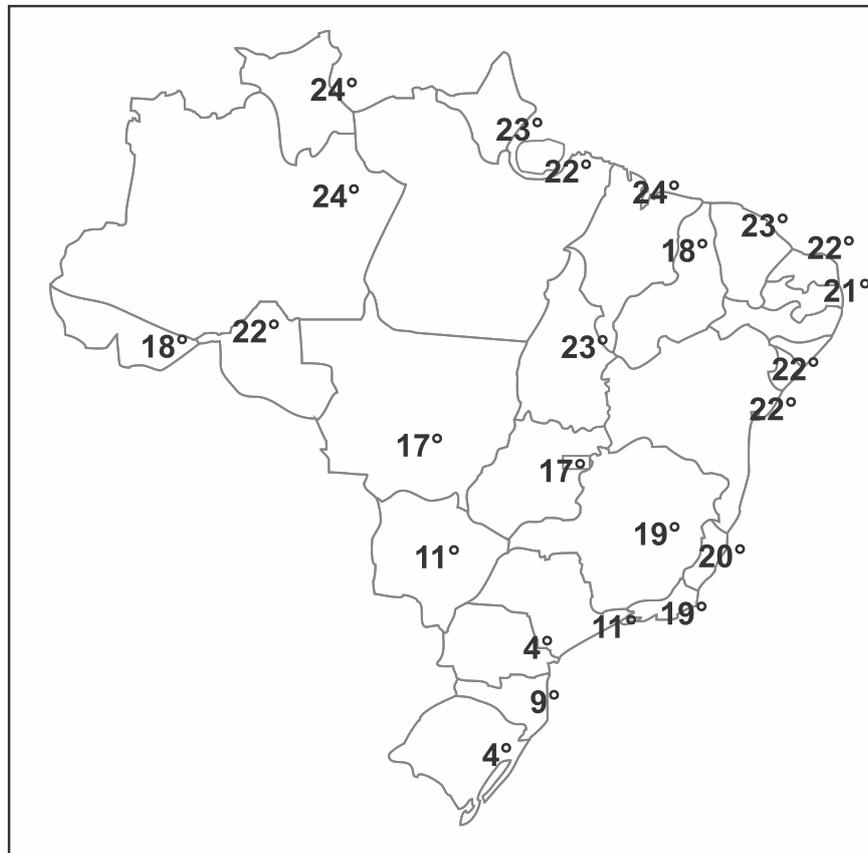
- a) Cobertura vegetal com porte arbóreo.
- b) Barreiras orográficas com altitudes elevadas.
- c) Pressão atmosférica com diferença acentuada.
- d) Superfície continental com refletividade intensa.
- e) Correntes marinhas com direções convergentes.

63. (Enem 2017)

### Mínimas – Quinta-feira

CPTEC/INPE

28/08/2014



Disponível em: <http://img0.cptec.inpe.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014	
Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 – 70%
Nordeste	90 – 100%
Centro-Oeste	55 – 65%
Sudeste	65 – 75%
Sul	90 – 70%

No dia em que foram colhidos os dados meteorológicos apresentados, qual fator climático foi determinante para explicar os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul?

- a) Altitude, que forma barreiras naturais.
- b) Vegetação, que afeta a incidência solar.
- c) **Massas de ar, que provocam precipitações.**
- d) Correntes marítimas, que atuam na troca de calor.
- e) Continentalidade, que influencia na amplitude da temperatura.

64. (Enem PPL 2017) O ganhador do Prêmio Nobel, Philip Fearnside, já alertava em estudos de 2004 que, como consequência do desmatamento em grande escala, menos água da Amazônia seria transportada pelos ventos para o Sudeste durante a temporada de chuvas, o que reduziria a água das chuvas de verão nos reservatórios de São Paulo.

SERVA, L. *Para ganhador do Prêmio Nobel, cheias no Norte e seca no Sudeste estão conectadas*. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 10 nov. 2014.

O fator apresentado no texto para o agravamento da seca no Sudeste está identificado no(a)

- a) redirecionamento dos ventos alísios.
- b) **redução do volume dos rios voadores.**
- c) deslocamento das massas de ar polares.
- d) retenção da umidade na Cordilheira dos Andes.
- e) alteração no gradiente de pressão entre as áreas.

## CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1																		2																		3																		4																		5																		6																		7																		8																		9																		10																		11																		12																		13																		14																		15																		16																		17																		18																	
IA																		IIA																		IIIA																		IVA																		VA																		VIA																		VIIA																		VIIIA																																																																																																																																																																																																					
1 H 1																		2 He 4																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
3 Li 7	4 Be 9																	5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
11 Na 23	12 Mg 24																	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
		III B																IV B				V B				VI B				VII B				VIII B				IB				IIB																																																																																																																																																																																																																																																																																									
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
55 Cs 133	56 Ba 137	lanthanídeos		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actinídeos		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (286)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONICIDADE
<b>SÍMBOLO</b>	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol<sup>-1</sup>